

O CRISTÃO SÁBIO

Tiago 1.5-8

⁵Se algum de vocês precisar de sabedoria, peça a nosso Deus generoso, e receberá. Ele não os repreenderá por pedirem. ⁶Mas, quando pedirem, façam-no com fé, sem vacilar, pois aquele que duvida é como a onda do mar, empurrada e agitada pelo vento. ⁷Ele não deve esperar receber coisa alguma do Senhor, ⁸pois tem a mente dividida e é instável em tudo que faz.

SOBRECARGADOS DE INFORMAÇÕES

Vivemos num bombardeio de informações. As fontes são inesgotáveis: computadores, tablets, smartphones, revistas, jornais, TVs, rádios e outras mídias, tais como: WhatsApp, Facebook, Instagram, Direct Messages, SMS, Messenger, Skype, etc.

A Universidade do Sul da Califórnia, por exemplo, apresentou uma pesquisa impressionante. Eles concluíram que despejam sobre nós, todos os dias, uma quantidade de informação equivalente a 174 jornais inteiros. Já a Universidade de San Diego afirmou que são 34 GB (34 mil livros). Perceberam? É tanta informação que até nos confundimos.

Estamos todos sobrecarregados de informação, mas será que nos tornamos mais sábios? Parece que não! T. S. Eliot, em 1934, talvez já preocupado com tanta informação disponível e afetado pela desolação da vida sem sentido, foi brilhante pelo que anotou em uma estrofe de seu poema: “Coros de A Rocha”.

Onde está a vida que perdemos vivendo?

Onde está a sabedoria que perdemos no conhecimento?

Onde está o conhecimento que perdemos na informação?

Parece que Eliot está sugerindo o seguinte: informação nem sempre produz conhecimento; conhecimento não garante sabedoria; e quem não tem sabedoria não sabe viver. O cristão precisa ser sábio.

O CRISTÃO SÁBIO

Em nosso estudo da carta de Tiago, nós chegamos a um trecho muito relevante, como, aliás, é a epístola como um todo.

Já que a carta é composta por diversos temas diferentes, conectados em pequenos trechos, há quem diga que Tiago escreveu um resumo do ensino que ele apresentava à igreja de Jerusalém. Logo, o que teríamos aqui é uma apostila contendo os ensinamentos básicos da fé cristã conforme eles eram apresentados aos cristãos primitivos. É o cristianismo vintage - antigo, mas da melhor qualidade.

A primeira coisa que Tiago ensina aos cristãos poderia chocá-los e até decepcioná-los, já que optaram pelo cristianismo em busca de uma vida plena. Observe, Tiago 1.2:

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação,

Como é que alguém, em sã consciência, diria a outra pessoa que está sofrendo que ela precisa “considerar motivo de grande alegria o fato de passar por diversas provações”? Como se diz por aí: “Pimenta nos olhos dos outros é refresco!”.

A menos que Tiago tivesse motivos muito especiais ou uma convicção muito bem fundamentada, o que ele dizia e ensinava não passava de conselho de muito mal gosto. Mas ele tinha razões e as explica. Tiago 1.3-4:

³pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer. ⁴E é necessário que ela cresça, pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão maduros e completos, sem que nada lhes falte.

O sofrimento nos transforma e nos complementa, santificando-nos e preparando-nos para nos encontrarmos com o Senhor (confira Hb 12.14). Tiago 1.12:

Feliz é aquele que suporta com paciência as provações e tentações, porque depois receberá a coroa da vida que Deus prometeu àqueles que o amam.

Agora, só percebe o valor de tudo o cristão que é sábio. Por isso que Tiago complementa os versículos 2 a 4 com os versículos 5 a 8. Veja, Tiago 1.2-8:

²Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria sempre que passarem por qualquer tipo de provação, ³pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer. ⁴E é necessário que ela cresça, pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão maduros e completos, sem que nada lhes falte. ⁵Se algum de vocês precisar de sabedoria, peça a nosso Deus generoso, e receberá. Ele não os repreenderá por pedirem. ⁶Mas, quando pedirem, façam-no com fé, sem vacilar, pois aquele que duvida é como a onda do mar, empurrada e agitada pelo vento. ⁷Ele não deve esperar receber coisa alguma do Senhor, ⁸pois tem a mente dividida e é instável em tudo que faz.

Note que o tema ainda é o sofrimento, o assunto ainda são as provações, só que, agora, Tiago faz três observações adicionais: provações exigem sabedoria (v. 5); sabedoria recebe-se de Deus (v. 5); Deus requer de nós fé (v. 6-8). Isso nos leva a pensar em três qualidades do cristão sábio. O cristão sábio: [1.] entende o que é sabedoria; [2.] busca a sabedoria; [3.] ouve a voz da sabedoria.

1 O CRISTÃO SÁBIO ENTENDE O QUE É SABEDORIA

Tg 1.5 | [Agora,] Se algum de vocês precisar de sabedoria, peça a nosso Deus generoso, e receberá. Ele não os repreenderá por pedirem.

O cristão sábio entende o que é sabedoria. Ele sabe que sabedoria não é apenas conhecimento ou mera informação. Tem muita gente bem informada e com bastante conhecimento, mas que não tem a menor sabedoria. A verdade é que ciência e erudição não garantem sabedoria a alguém.

Sabedoria é a prática do conhecimento. Conhecimento se adquire com informação, já a sabedoria é a aplicação do conhecimento às demandas ou circunstâncias da vida. Para o cristão, portanto, sabedoria é praticar em toda e qualquer circunstância aquilo que se conhece de Deus.

ARASI 111.10 | O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; revelam prudência todos os que o praticam. O seu louvor permanece para sempre.

Temer a Deus é conhecer a Deus, e sábio é o que pratica esse conhecimento.

NVI Pv 9.10-12 | ¹⁰“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento. ¹¹Pois por meu intermédio os seus dias serão multiplicados, e o tempo da sua vida se prolongará. ¹²Se você for sábio, o benefício será seu; se for zombador, sofrerá as consequências”.

Tiago sabia que sabedoria é praticar o conhecimento de Deus em toda e qualquer circunstância. Por exemplo, falando de agir com sabedoria nos conflitos interpessoais, ele disse assim, Tiago 3.13-18 (NVI):

¹³Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria. ¹⁴Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade. ¹⁵Esse tipo de “sabedoria” não vem dos céus, mas é terrena; não é espiritual, mas é demoníaca. ¹⁶Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males. ¹⁷Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. ¹⁸O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.

Sabedoria é praticar em toda e qualquer circunstância aquilo que se conhece de Deus. Mente informada que não amolece o coração e não produz mudança de comportamento não é uma mente sábia e piedosa.

Sabedoria na hora da provação. Se sabedoria é praticar o conhecimento de Deus, por que nós precisamos de sabedoria na hora da provação? Sabedoria nos ajuda a interpretar adequadamente as provações.

Timothy J. Keller, pastor da Igreja Presbiteriana do Redentor em Nova Iorque, com a propriedade que lhe é característica, disse que o que torna as provações que enfrentamos em sofrimentos insuportáveis não é tanto os eventos em si, mas o que nós dizemos a nós mesmos sobre os eventos, a forma como nós interpretamos os eventos, as

lentes com as quais nós enxergamos os eventos. Ou seja: o que determinará se nós conseguiremos enfrentar a provação com equilíbrio e se nós cresceremos com ela sem nos desesperarmos e nos destruirmos não é o tamanho da provação, mas o tipo de sabedoria com a qual nós encararemos a situação.

A maneira como hoje nós encaramos os problemas, a sabedoria que hoje nós utilizamos para interpretar os fatos da vida nos tem feito sofrer além da conta, nos tem roubado a alegria, quando passamos pelas provações. Falando do tipo de sabedoria necessária para encarar a vida, C. S. Lewis disse o seguinte:

Para o homem sábio de antigamente, o problema fundamental da vida humana residia em como ajustar a alma à realidade objetiva, e a solução era sabedoria, disciplina e virtude. Para o moderno, o problema fundamental está em como ajustar a realidade aos desejos do homem, e a solução é a técnica.

Deixamos de nos preocupar com princípios e nos tornamos obcecados pelo pragmatismo. Isto é: em vez de buscarmos, com sabedoria, ajustar nosso coração ao que Deus nos impõe ou requer, lutamos para transformar situações, realidades, instituições e sociedades aos nossos sentimentos, desejos e gostos pessoais. Trocamos a sabedoria pela técnica.

Pessoas assim são destruídas pelas provações, nem tanto pelo tamanho ou pela intensidade das mesmas, mas pelo tipo de sabedoria que adotaram, pela forma de enxergarem a vida que abraçaram. Hoje, três tipos de sabedoria afetam, principalmente, as pessoas diante dos seus problemas: a sabedoria da tecnologia, a sabedoria da autonomia e a sabedoria da alegria.

A sabedoria da tecnologia diz que há solução para todos os problemas. Se você ainda tem um problema é porque você não encontrou a solução que existe por aí com alguém ou em algum lugar. Reivindique. Processe. Troque. Proteste. Faça alguma coisa até encontrar a solução para o seu problema.

A sabedoria da autonomia diz que você é um ser independente, com direitos personalizados. Se há um problema, a questão é: Como Deus foi capaz de me dar uma vida assim tão miserável? Por que as pessoas não me aceitam como eu sou (penso ou sinto que deveria ser)? Por que isso tinha que acontecer comigo?

A sabedoria da alegria diz que merecemos e devemos ser felizes aqui e agora. As coisas só são eternas enquanto elas durarem. Se há um problema é que estão nos impedindo de desfrutar de alegria e de felicidade aqui e agora.

Perceberam?

Esse tipo de sabedoria elimina o pecado e as consequências dele em nossa existência, esse tipo de sabedoria exclui os sábios propósitos de Deus para o sofrimento; torna-nos onipotentes, imediatistas, egoístas e orgulhosos. O resultado é que, além do caos social que vivemos, nós sofremos ainda mais diante das provações.

O cristão sábio, porém, entende o que é sabedoria. Ele entende que sabedoria é praticar em toda e qualquer circunstância aquilo que se aprendeu e se conheceu de Deus.

2 O CRISTÃO SÁBIO BUSCA A SABEDORIA

Tiago é tanto sutil como direto. Ele é sutil na forma de dizer que todos nós precisamos de sabedoria para enfrentar as provações. Ele é direto ao nos apontar para Deus. Observe, Tiago 1.5-6:

⁵Agora, se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida. ⁶Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, (...)

Deus é a fonte de toda sabedoria. É nele que encontramos a forma correta de enxergar a vida, os problemas e o sofrimento.

Além de sutil e direto, Tiago é também muito sábio. Ele está dizendo que é na hora da provação que nós mais descobrimos o quanto nos falta sabedoria para viver. Veja de novo, Tiago 1.3-5:

³pois sabem que, quando sua fé é provada, a perseverança tem a oportunidade de crescer. ⁴E é necessário que ela cresça, pois quando estiver plenamente desenvolvida vocês serão maduros e completos, sem que nada lhes falte. ⁵Se algum de vocês precisar de sabedoria, peça a nosso Deus generoso, e receberá. Ele não os repreenderá por pedirem.

A provação no torna completos, fazendo-nos buscar em Deus os frutos e as virtudes que nos faltam, e um deles é a sabedoria. É na provação que descobrimos o quanto nos falta a sabedoria de Deus para ver e viver a vida. Davi sabia bem disso, Salmo 119.71:

O sofrimento foi bom para mim, pois me ensinou a dar atenção a teus decretos.

O cristão sábio busca sabedoria e entende que a provação é o seu melhor mestre; isto é: na provação ele se volta para Deus. Mas, como?

Busque sabedoria na oração

Tg 1.5 | Se algum de vocês precisar de sabedoria, *peça* a nosso Deus...

*Peça; Requeira; solicite; procure para requerer e solicitar; exija.

Busque sabedoria na meditação

Tg 1.22-25 | ²²Não se limitem, porém, a ouvir a palavra; ponham-na em prática. Do contrário, só enganarão a si mesmos. ²³Pois, se ouvirem a palavra e não a praticarem, serão como alguém que olha no espelho, ²⁴vê a si mesmo, mas, assim que se afasta, esquece como era sua aparência. ²⁵Se, contudo, observarem atentamente a lei perfeita que os liberta, perseverarem nela e a puserem em prática sem esquecer o que ouviram, serão felizes no que fizerem.

Busque sabedoria com fé (convicção)

Tg 1.5-6 | ⁵Se algum de vocês precisar de sabedoria, peça a nosso Deus generoso, e receberá. Ele não os repreenderá por pedirem. ⁶Mas, quando pedirem, façam-no com fé, sem vacilar, [...]

Convicção envolve fé, confiança na Palavra de Deus. Por isso que Tiago revela aqui dois aspectos de Deus que devem produzir convicção em nossos corações, toda vez que buscarmos sabedoria na oração e na meditação.

Deus dá sabedoria “livremente” - incondicionalmente, sem barganha.

Deus dá sabedoria “de boa vontade” - sem censura, sem bronca.

Imagine alguém lhe pedindo dinheiro emprestado pela enésima vez. O que você faz? Você diz: “Tudo bem, eu empresto, mas... Você deverá fazer isso e aquilo... Você precisa aprender a controlar seus gastos...”

Deus, no entanto, quando lhe pedimos sabedoria, nos “dá livremente e de boa vontade”. Não há condições nem bronca. Tiago quer que tenhamos fé, convicção de que ao pedir Deus nos dará sabedoria.

3 O CRISTÃO SÁBIO OUVI A VOZ DA SABEDORIA

Além de entender o que é sabedoria (i.e. praticar o que se conhece de Deus) e de buscar sabedoria em Deus (i.e. orando, meditando e confiando), o cristão sábio ouve a voz da sabedoria. Tiago diz assim, Tiago 1.6-8:

⁶Mas, quando pedirem, façam-no com fé, sem vacilar, pois aquele que duvida é como a onda do mar, empurrada e agitada pelo vento. ⁷Ele não deve esperar receber coisa alguma do Senhor, ⁸pois tem a mente dividida e é instável em tudo que faz.

Tiago está dizendo algo mais ou menos assim: “Você quer receber sabedoria de Deus? Então, ouça a voz da sabedoria. Peça sabedoria a Deus com fé. Não duvide de Deus.” Mas, o que Tiago quer dizer com duvidar?

Tiago nos informa que a dúvida é uma atitude de um coração ou de uma mente divididos. É cogitar entre a revelação de Deus e as pressões da cultura; entre a revelação

de Deus e os pensamentos divergentes das pessoas; entre a revelação de Deus e os desejos pecaminosos do coração; entre a revelação de Deus e a nossa instabilidade emocional.

Gente com mente dividida se coloca em terreno perigoso, fica vulnerável, “semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento”. Gente assim “é instável em tudo o que faz”. Muda de opinião a toda hora. Comporta-se de acordo com a conveniência e a circunstância. Gente assim não é agraciada por Deus com sabedoria, pois vive à mercê de sua própria sabedoria (se é que podemos assim chamar).

O cristão sábio ouve a voz da sabedoria. Ele vive no temor do Senhor.

Mas, que é o temor do Senhor? É aquela afetuosa reverência pela qual o filho de Deus se inclina humilde e cautelosamente à lei do seu Pai. — *Charles Bridges*

O CRISTÃO SÁBIO

O cristão sábio entende o que é sabedoria, busca sabedoria em Deus e ouve a voz da sabedoria. O cristão sábio sabe que Cristo é “a sabedoria de Deus para nós, isto é, justiça, santidade e redenção” (1Co 1.26-31). Se lhe falta sabedoria, receba hoje mesmo a Cristo em seu coração. Veja os benefícios:

Isaías 11.2-3, NVI

²O Espírito do Senhor

repousará sobre ele,

o Espírito que dá sabedoria e entendimento,

o Espírito que traz conselho e poder,

o Espírito que dá conhecimento

e temor do Senhor.

³E ele se inspirará no temor do Senhor.

Não julgará pela aparência,

nem decidirá com base no que ouviu;

Receba a Cristo e viva em sabedoria, isto é, em “justiça, santidade e redenção” (1Co 1.26-31). Seja um cristão sábio.

S.D.G. L.B.Peixoto